



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

Programa Analítico de Disciplina

GEO338 Ecologia Política e Produção do Espaço

Departamento de Geografia - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>	<u>Total</u>
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	4	0	4
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	60	0	60

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*

Ementa

A noção 'desenvolvimento'. Duas vertentes da crítica do conceito de desenvolvimento. A crítica da ecologia política nos anos 1980. A discussão sobre o 'desenvolvimento sustentável': a despolitização da questão ambiental. O ressurgimento da ecologia política e as suas repercussões na Geografia. Políticas ambientais globais e suas implicações socioambientais.

Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Geografia(BAC)	Optativa	-
Geografia(LIC)	Optativa	-



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

GEO338 Ecologia Política e Produção do Espaço

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	A noção 'desenvolvimento' 1.1. As teorias da dependência (sistema-mundo) 1.2. Desenvolvimento endógeno 1.3. Globalização econômica	6
2	Dois vertentes da crítica do conceito de desenvolvimento 2.1. Os limites ambientais do 'crescimento econômico' 2.2. O desrespeito da heterogeneidade das culturas	4
3	A crítica da ecologia política nos anos 1980 3.1. O surgimento de 'ambientalismos' 3.2. Propostas para a transformação da sociedade urbano-industrial (capitalista)	10
4	A discussão sobre o 'desenvolvimento sustentável': a despolitização da questão ambiental 4.1. O conceito do ecodesenvolvimento 4.2. As políticas públicas sustentáveis: nos anos 1990	10
5	O ressurgimento da ecologia política e as suas repercussões na Geografia 5.1. Conceitos em consolidação 5.1.1. Espaço ambiental / pegada ecológica 5.1.2. Dívida ecológica 5.1.3. Conflito ambiental 5.2. Ecologia política e os conceitos da produção do espaço e da natureza	15
6	Políticas ambientais globais e suas implicações socioambientais 6.1. Governança e políticas participativas 6.2. Regulação ambiental e instrumentos do mercado 6.3. Exemplo1: mudanças climáticas / alternativas energéticas: o Mecanismo do Desenvolvimento Limpo (MDL) 6.4. Exemplo2: Água: Privatização e conflitos 6.5. Exemplo3: Biodiversidade / certificação florestal	15



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

GEO338 Ecologia Política e Produção do Espaço

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

- 1 - ACSELRAD, H. (2004): As práticas espaciais e o campo dos conflitos ambientais. In: ACSELRAD, H. (Org.) Conflitos ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Relume, p.7-12. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 2 - ACSELRAD, Henri; Justiça ambiental - ação coletiva e estratégias argumentativas. In: ACSELRAD, Henri; HERCULANO, Selene; PÁDUA, José Augusto (Orgs). Justiça ambiental e cidadania. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 3 - ALVAREZ, S. E.; DAGNINO, E.; ESCOBAR, A. Cultura e política, os movimentos sociais latino-americanos: novas leituras. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2000. (2ex.) [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 4 - BINSWANGER, H. C. "Fazendo a sustentabilidade funcionar". EM: CAVALCANTI, C. (org.), Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. Recife: Cortez, 1998, 41-55. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 5 - BRÜSEKE, F. J. "O problema do desenvolvimento sustentável". EM: CAVALCANTI, C. (org.): Desenvolvimento e natureza: Estudos para uma sociedade sustentável. Recife: Cortez, 1998, 29-40. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 6 - CAMARGOS, R. Nascimento da APA Sul-RMBH: o poder da polêmica. In: ACSELRAD, H. (Org.). Conflitos ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, Relume, 2004, p.131-146. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 7 - CAVALCANTI, C. "Sustentabilidade da economia: paradigmas alternativos de realização econômica". Em: CAVALCANTI, C. (Ed.). Desenvolvimento e natureza: Estudos para uma sociedade sustentável. Recife: Cortez, 1998, 153-176. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 8 - Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento; Nosso futuro comum, Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1991. (2ex.) [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 9 - DAURELL, C. (2000). Os Gerazeiros descem a serra: ou a agricultura de quem não aparece nos relatórios do Agrobusiness, LUZ, C. & DAYRELL, C. (Orgs.): Cerrado e desenvolvimento - Tradição e Atualidade, Montes Claros: CAA-NM/Rede Cerrado, p. 189-272. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 10 - DUPUY, J. P. 1980. Introdução à crítica da ecologia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 11 - ELDEN, S. There is a politics of space because space is political, disponível em: http://www.anarchitektur.com/aa01_lefebvre/aa01_lefebvre.pdf/, acesso em: 04 de setembro de 2006. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 12 - ESCOBAR, A. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós-desenvolvimento?. Em publicação: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

latino-americanas. Edgardo Lander. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. Setembro de 2005. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/lander/pt/Escobar.rtf>, acesso em: 04/09/2008 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

13 - ESTEVA, G. Desenvolvimento. EM: SACHS, W. (ed.). Dicionário do desenvolvimento - Guia para o conhecimento como poder, Petrópolis: Vozes, 2000. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

14 - FÓRUM BRASILEIRO DE ONGS E MOVIMENTOS SOCIAIS PARA O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, BRASIL 2002: A sustentabilidade que queremos. Rio de Janeiro: CUT/FASE, 2002, 15-32. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

15 - FRAGOSO, A. Ambiente e desenvolvimento sustentável, 2004, <http://w3.ualg.pt/~aalmeida/textos_apoio.htm>. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

16 - FRAGOSO, A. Da crise final da modernização à hegemonia do modelo neo-liberal. 2004, <w3.ualg.pt/~aalmeida/dep-neolib.doc>. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

17 - LASCHEFSKI, K. (2005): O Comércio de Carbono, as plantações de eucalipto e a sustentabilidade das políticas públicas - uma análise geográfica. In: ZHOURI, A.; LASCHEFSKI, K.; PERREIRA, D. B. A insustentável leveza da política ambiental - Desenvolvimento e conflitos socioambientais. (no prelo). Belo Horizonte: Autêntica. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

18 - LASCHEFSKI, K. A luta sobre o significado do espaço: o campesinato e o licenciamento ambiental. EM: Geografias 03(2), 2007, p. 38-53. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

19 - LEFÈBVRE, H. A Revolução Urbana. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004. (2ex.) [Exemplares disponíveis: Não informado.]

20 - MARTINEZ-ALIER, J. Justiça ambiental (local e global), EM: CAVALCANTI, C. (org.). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas, São Paulo: Cortez, 1999. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

21 - MIGNOLO, Walter D. A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade. En publicacion: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Edgardo Lander. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. Setembro de 2005. pp: 71-103 ISBN:987-1183-24-0. <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/lander/pt/Mignolo.rtf>, acesso em: 04/09/2008 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

22 - PÁDUA, J. A. 1987 (org.). Ecologia e Política no Brasil. Rio de Janeiro: IUPERJ. (1ex.) [Exemplares disponíveis: Não informado.]

23 - PÁDUA, J. A. Produção, consumo e sustentabilidade: o Brasil e o contexto planetário. EM: Cadernos de Debate. Brasil Sustentável e Democrático, N. 6, 2000. Disponível em: <http://www.agenda21naeduc.com.br/PRODUCAO%20CONSUMO%20SUSTENTABILIDADE.doc>, acesso em: 04/09/2008. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

24 - POCHMANN, M. (2000). Economia global e a Divisão Internacional do Trabalho. 2000, Disponível em: <decon.edu.uy/network/panama/POCHMANN.pdf>, acesso em: 04/09/2008. [Exemplares disponíveis: Não informado.]



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

25 - PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

26 - RIBEIRO, W. C. 2002. Ecologia política: Ativismo com rigor acadêmico. Revista bibliográfica de geografia y ciencias sociales. Universidad de Barcelona, vol.VII, nº364, 10 de abril de 2002. Disponível em: <<http://www.ub.es/geocrit/b3w-364.htm>>, acesso em: 04/09/2008. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

27 - RIBEIRO, W. C. Geografia política da água. 1.ed. São Paulo: Annablume, 2008. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

28 - SACHS, W. Meio ambiente. EM: SACHS, W. (ed.). Dicionário do desenvolvimento - Guia para o conhecimento como poder, Petrópolis: Vozes, 2000. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

29 - SANTOS, M. & SILVEIRA M. L. O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI. São Paulo: Record, 2001. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

30 - STAHEL, A. W. Capitalismo e entropia: Os aspectos ideológicos de uma contradição e a busca de alternativas sustentáveis. EM: CAVALCANTI, C. (org.). Desenvolvimento e natureza, São Paulo: Cortez, 1998. 104-127. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

31 - UNCED - UNITED NATIONS CONFERENCE ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT Agenda 21. New York, 1992. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

32 - WACKERNAGEL, M.; REES, W. E. Our Ecological Footprint: reducing Human Impacto on the Earth. Gabrolad Island, 1996. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

33 - ZHOURI, A.; LASCHEFSKI, K.; BARROSO, D. P. Introdução: Desenvolvimento, sustentabilidade e conflitos socioambientais. In: ZHOURI, A.; LASCHEFSKI, K.; BARROSO, D. P. (Org.). A insustentável leveza da política ambiental: desenvolvimento e conflitos socioambientais. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

Bibliografia Complementar:

34 - ACSELRAD, H. (Org.). Conflitos ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Relume. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

35 - ACSELRAD, Henri; HERCULANO. Selene; PÁDUA, José Augusto (orgs). Justiça ambiental e cidadania. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

36 - BRYANT, R. T.; BAILEY, S. (1997). Third World political ecology. London, New York: Routledge. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

37 - CAVALCANTI, C. (Ed.). Desenvolvimento e natureza: Estudos para uma sociedade sustentável. Recife: Cortez, 1998. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

38 - CAVALCANTI, C. (org.). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas, São Paulo: Cortez, 1999. [Exemplares disponíveis: Não informado.]



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR

- 39 - HARVEY, D. Justice, nature, and the geography of difference. Cambridge, Mass.: Blackwell Publishers, 2004. (1ex.) [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 40 - LEFÈVRE, H. The Production of Space, Oxford: Blackwell, 1991. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 41 - LEFF, E. 2001. Saber ambiental, sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2001. (1ex.) [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 42 - RIBEIRO, Wagner Costa. A ordem ambiental internacional. São Paulo: Contexto, 2001. 2ª ed. (2ex.) [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 43 - ROBBINS, P. Political Ecology: a Critical Introduction (blackwell Critical Introductions to Geography), Cambridge, Mass.: Blackwell, 2004. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 44 - SACHS, W. (ed.). Dicionário do desenvolvimento - Guia para o conhecimento como poder, Petrópolis: Vozes, 2000. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 45 - ZHOURI, A.; LASCHEFSKI.; BARROS, D. P. (orgs). A insustentável leveza da política ambiental: desenvolvimento e conflitos socioambientais. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. [Exemplares disponíveis: Não informado.]